

## Mc's Racionais

### "Capítulo 4 Versículo 3"

Visit "[Capítulo 4 Versículo 3](#)" on MotoLyrics.com

introdução)

60% dos jovens de periferia sem antecedentes  
criminais já sofreram violência policial;  
a cada quatro pessoas mortas pela polícia, três são  
negras;  
nas universidades brasileiras, apenas 2% dos alunos  
são negros;  
a cada quatro horas um jovem negro morre  
violentamente em São Paulo;  
aqui quem fala é Primo Preto, mais um sobrevivente.

Minha intenção é ruim, esvazia o lugar!  
Eu tá' em cima, eu tá' a fim, um dois pra atirar!  
Eu sou bem pior do que você tá vendo  
Preto aqui não tem dó, é cem por cento veneno!  
A primeira faz "bum!", a segunda faz "tã!"  
Eu tenho uma missão e não vou parar!  
Meu estilo é pesado e faz tremer o chão!  
Minha palavra vale um tiro, eu tenho muita munição!  
Na queta ou na ascensão, minha atitude vai além!  
E tem disposição pro mal e pro bem!  
Talvez eu seja um sádico ou um anjo  
Um mágico ou juiz, ou réu  
Um bandido do céu!  
Malandro ou otário, quase sanguinário!  
Franco atirador se for necessário!  
Revolucionário ou insano. Ou marginal!  
Antigo e moderno, imortal!  
Fronteira do céu com o inferno!  
Astral imprevisível, como um ataque cardíaco do  
verso!  
Violentemente pacífico!  
Verídico!  
Vim pra sabotar seu raciocínio!  
Vim pra abalar o seu sistema nervoso e sanguíneo!  
Pra mim ainda é pouco, daí cachorro louco!  
Não mero um guia terrorista da periferia!  
Uni-duni-tã, eu tenho pra você,  
O Rap Venenoso é uma rajada de PT!  
E a profecia se fez como previsto:  
Um nove nove sete, depois de Cristo.  
A fôria negra ressuscita outra vez:

Aleluia...(Hamm) Aleluia...

Racionais!!!

"No ar, filhas da puta! pã! pã! pã!  
Faz frio em São Paulo, pra mim tã sempre bom!  
Eu tã na rua de bombeta e moleton!  
Din-din-don, RAP ã o som, que emana do Opala  
marrom!  
E aã...

Chama o Guilherme, chama o Vanio, chama o Dinho,  
E o Di, Marquinho chama o ãoder vamo aã,  
Se os outros manos vãam, pela ordem tudo bem!  
Melhor, quem ã quem, no bilhar no dominã³. "

Rolou dois Mano,  
um acenou pra mim,  
de "jaco" de cetim  
de tenis calãsa jeans.  
"Hey Brown, sai fora, nem vai,  
nem "cola"!  
Não vale a pena "dar idãia" nesse tipo aã.  
Ontem ã noite eu vi, na beira do asfalto  
tragando a morte, soprando a vida pro alto!  
Aos caras sã o pobre ã rioso, no fundo do poãso,  
E mais flagrante no bolso!"  
Veja bem, ninguãm ã mais que ninguãm, veja  
bem,  
veja bem e eles são nossos irmão tambãm.  
"Mas de cocaãna e crack, whisky e conhaque,  
os manos morrem rapidinho se ã lugar de  
destaque!"  
Mas quem sou eu pra falar de quem cheira ou quem  
fuma  
nem dã...  
Nunca te dei pãrra nenhuma!  
Vocã fuma o que vem, entope o nariz!  
Bebe tudo que vã!  
Faãsa o diabo feliz!  
Vocã vai terminar tipo o outro mano lã, que era preto  
tipo A  
Ninguãm "entrava numa", mã³ estilo!  
De calãsa "Calvin Klein", tãnis "Puma"  
ã... o jeito humilde de ser, no trampo e no rollã.  
Curtia um funk, jogava uma bola,  
buscava a preta dele no portão da escola.  
Um exemplo pra nãs, maior moral, "mã³" IBOPE!  
Mas comeãso "cola" com os branquinhos do shopping,  
"Ai jã era"..  
Ih! Mano, outra vida, outra pique!

E sã³ mina de elite, balada e vÃairios drinks!  
Puta de Botique, toda aquela pÃ´rra!  
Sexo sem limite, Sodoma e Gomorra!  
HÃ£... faz uns nove ano...  
Tem uns 15 dias atrÃs eu vi o mano...  
CÃª tem que ver, pedindo cigarro pro "tiozinho" no  
ponto  
Dente todo "zoadado", bolso sem nem um conto!  
O cara cheira mal, a sinha senti medo!  
Muito louco de sei lÃi o quÃª, logo cedo!  
Agora nÃ£o oferece mais perigo:  
viciado, doente e fudido, inofensivo!

Um dia um PM negro veio me "embaÃsar",  
e disse pra eu me por no meu lugar.  
Eu vejo mano nessas condiÃ§Ãµes nÃ£o dÃi...  
SerÃi assim que eu deveria estar?  
IrmÃ£o, o demÃ´nio fode tudo ao seu redor!  
Pelo rÃidio, jornal, revista e outdoor,  
te oferece dinheiro, conversa com calma.  
Contamina seu carÃiter, rouba sua alma.  
Depois te joga na merda sozinho!  
Ã%... transforma um um "preto tipo A" num  
"neguinho"!  
Minha palavra alivia sua dor, ilumina minha alma  
Louvado seja o meu Senhor!  
Que nÃ£o deixa o mano aqui desandar,  
Ah! e nem "sentar o dedo" em nenhum pilantra!  
Mas que nenhum filha da puta ignore minha lei:  
RACIONAIS CapÃtulo 4 VersÃculo 3 !

Aleluia...Aleluia...

Racionais!!!  
"No ar filhas da puta! pÃi!, pÃi!, pÃi!  
Quatro minutos se passaram e ninguÃ©m viu,  
O monstro que nasceu em algum lugar do Brasil!  
Talvez um mano que trampa debaixo do carro sujo de  
Ã³leo,  
que enquadra o carro forte na febre com sangue nos  
olhos!  
O mano que entrega envelope o dia inteiro no sol  
ou o que vende chocolate de farol em farol!  
Talvez o cara que defende o pobre no tribunal,  
ou que procura vida nova na condicional.  
AlguÃ©m no quarto de madeira, lendo Ã luz de vela,  
ouvindo o rÃidio velho, no fundo de uma cela!  
Ou da famÃlia real e negro como eu sou,  
um prÃncipe guerreiro que defende o gol!"

E eu nÃ£o mudo, mas eu eu nÃ£o me iludo:

os mano "cu de burro", eu tenho eu sei de tudo!  
Em troca de dinheiro e um cargo bom  
tem mano que rebola e usa atã© batom!  
Vãirios patrãcios falam merda, pra todo mundo rir!  
haha! pra ver branquinho aplaudir!  
ã%... na sua ãirea tem fulano atã© pior!  
Cada um, cada um,  
vocã se sente sã³!  
Tem mano que te aponta uma pistola e fala sã©rio,  
ou explode sua cara por um toca fita velho!  
click! plau! plau! plau! e acabou!  
Sem dã³ e sem dor  
Foda-se sua cor!  
Limpa o sangue com a camisa e manda se fuder!  
Vocã sabe porque, pra onde vai, pra quem vai  
De bar em bar, de esquina em esquina,  
pegar 50 conto, trocar por cocaãna,  
E fim! o filme acabou pra vocã!  
A bala nã©o ã© de festim! Aqui nã©o tem dublã!  
Para os manos da baixada, fluminense ã Ceilãndia:  
eu sei. as ruas nã©o sã©o como a Disneyãndia!  
De Guaianases ao extremo sul de Santo Amaro,  
ser um "preto tipo A" custa caro!  
ã% foda!  
Foda ã© assistir a propaganda e ver,  
nã©o dãi pra ter aquilo pra vocã,  
playboy "forgado" de brinco o trouxa,  
Roubado dentro do carro na Avenida Rebouãças!  
Correntinha das moãças,  
Madame de bolsa, dinheiro  
Nã©o tive pai, nã©o sou herdeiro.  
Se eu fosse aquele cara que se humilha no sinal, por  
menos de um real,  
minha chance era pouca,  
Mas se eu fosse aquele moleque de touca,  
Que engatilha e enfia o cano dentro da sua boca,  
"de quebrada".  
Sem roupa, vocã e sua mina,  
Um, dois! Nem me viu! Jã sumi na neblina!  
Mas nã©o...  
Permaneãço vivo, prossigo a mãstica!  
27 ano, contrariando a estatãstica!  
Seu comercial de TV nã©o me engana,  
Hãf! Eu nã©o preciso de status nem fama.  
Seu carro e sua grana jã nã©o me seduz,  
E nem a sua "PUTA" de olhos azuis!  
Eu sou apenas um rapaz latino americano  
apoiado por mais de 50 mil mano!  
Efeito colateral que seu sistema fez,  
Racionais, capãtulo 4 versãculo 3!

Visit [Mc's Rationais](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

---

[MotoLyrics.com](#) | Lyrics, music videos, artist biographies, releases and more.